

*Estarei sempre casado  
Por mais vidas que eu tiver;  
Não sendo anjo nem santo,  
Precisarei de Mulher.*

JUVENAL GALENO

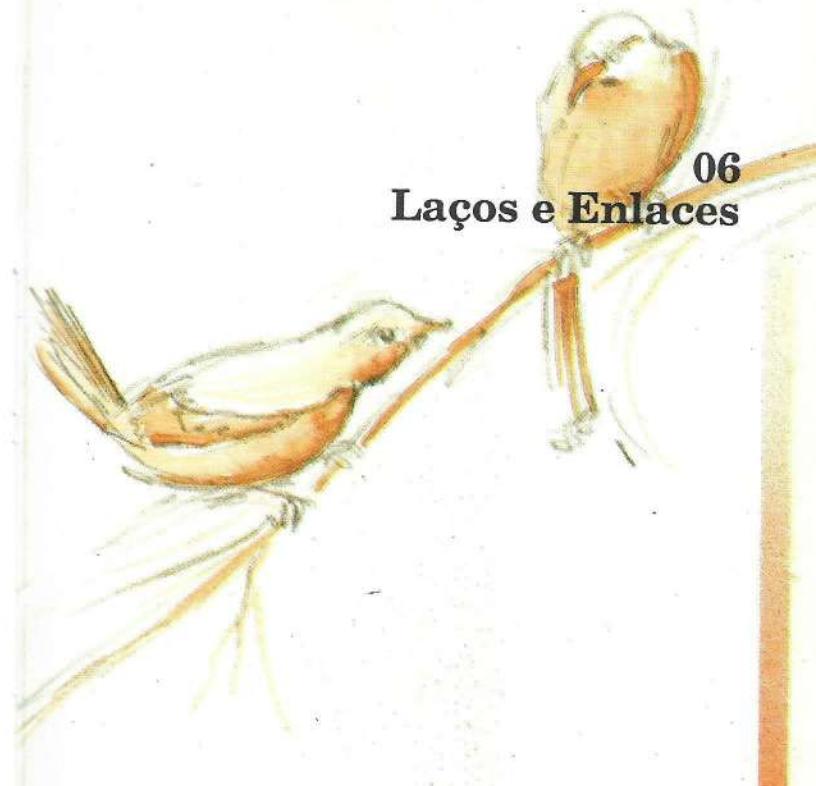
*No amor sublimado e puro,  
Entre os afetos mais sábios,  
O beijo que se deseja  
Não chega a sair dos lábios.*

LÍVIO BARRETO

*O amor - dádiva de Deus -  
É luz dos bons e dos maus,  
Sem a mulher entre os homens,  
O mundo seria o caos.*

AUTA DE SOUZA

06  
**Laços e Enlaces**



*Por mais que a dor amordace  
Quem ama e vive a sofrer,  
No enlace ou fora do enlace,  
Ama sempre até morrer.*

LÍVIO BARRETO

*Conceito claro e profundo  
Que se eleva sem se impor:  
A casa é feita no mundo  
E o lar é feito no amor.*

QUINTINHO CUNHA

*Duas almas, quando unidas,  
Mesmo entre os rudes labéus,  
Vencem milênios e vidas,  
Seja na Terra ou nos Céus.*

GIL AMORA

*O espírito escolhe o corpo,  
Que o servirá no porvir,  
Somente quando merece  
Certa missão a cumprir.*

JOAQUIM MAGALHÃES

*O obsessor na mulher,  
Que o guarda mimado e aceito,  
Nasce dela como quer  
E vive de qualquer jeito.*

IRMÃO DO MESTRE TELLES

*O amor em duas pessoas  
De tal forma se condensa  
Que enquanto uma delas fala  
Reflete o que a outra pensa.*

JOVINO GUEDES

*Na afeição, - mistério vivo, -  
Vejo as fotos como são:  
O namoro é o negativo,  
Enlace é a revelação.*

ÁLVARO MARTINS

*Muito amor que se conquista  
Lembra o rifão justo e raro:  
-- "Quem a paca cara compra  
Pagará a paca caro."*

JOSÉ CARVALHO

*Lá na praça do Ferreira,  
Vejo muitos laços loucos,  
Muito amor na chocadeira,  
Casamentos, muito poucos.*

CARLOS GONDIM

*Se amor é luz infinita,  
Ninguém me indague ou confunda:  
Deixo esta nota esquisita  
Ao nobre Joaquim Catunda.*

ULYSSES BEZERRA

*Não entendo as novas tranças...  
Matrimônios, regredindo...  
E, em matéria de crianças,  
O número vai subindo...*

HUGOLINO COSTA

*Casamento, belo encanto,  
Lembra um livro, amigos meus,  
A família é o texto santo  
E o índice está com Deus.*

LOPES SÁ

*Regressando a novo corpo  
E usando amor e juízo,  
Desejo casar na Terra  
Quantas vezes for preciso.*

JUVENAL GALENO

*Com todos os meus pertences,  
Trago, contente e janota,  
Aos meus irmãos cearenses  
Grande abraço do Leota*

LEONARDO MOTTA

*Mesmo ante a grita do povo,  
Haja seca onde se vá,  
Eu quero nascer de novo  
Na terra do Ceará.*

SINFRÔNIO PEDRO MARTINS

(Trovas recebidas em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 24.01.81, em Uberaba, Minas Gerais, reunião realizada com a presença da caravana fraterna em visita à Cidade de Uberaba, procedente de Fortaleza, Capital do Ceará, organizada pela folha "Manhã de Sol", daquela capital e dirigida pelo distinto Jornalista Dr. Ary Bezerra Leite).